



# Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS Capão da Canoa-RS

Capão da Canoa, 14 de maio de 2024.

## ATA Nº 227/2024 REUNIÃO ORDINÁRIA

### SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL

1. *Jéssica Carvalho Fernandes (Conselheira Presidente)*

### SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2. *Karina Dalló (Conselheira Titular)*

### SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

3. *Wladinéia Gomes Freitas (Conselheira Titular)*

### ASSOCIAÇÃO DOS PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE

4. *Josieli da Silva Novaski (Conselheiro Titular)*

### ASSOCIAÇÃO SULINA DE CRÉDITO E ASSISTÊNCIA RURAL – ASCAR

5. *Dalva Catarina Pugen (Conselheira Titular)*

### CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL – CRESS 10ª Região

6. *Marina Alves dos Reis (Conselheira Titular)*

### REPRESENTANTE DOS USUÁRIOS

7. *Luciane Ismael de Oliveira (Conselheira Titular)*

### SECRETARIA EXECUTIVA

*Andreia Alecsandra Semirucha (Assistente Social)*

*Valéria de Oliveira Silveira (Agente Administrativo)*

### PARTICIPANTE EXTERNO

*Mateus Florentino - Assessor da Gestão da SAIS*

*Mariana Marques Sebastiany - Assistente Social da Vigilância Socioassistencial*



# Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS Capão da Canoa-RS

## ATA N° 227/2024

Aos quatorze dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, o colegiado se reuniu de forma presencial na sala de reuniões da SAIS para reunião ordinária. A reunião teve como pauta: **Item 1.**Leitura e aprovação da pauta e ata 225/2024 e 226/2024; **Item 2.**Comissão Permanente de Política (Plano de Ação 2024 e Relatório de Atividades 2023); **Item 3.**Monitoramento PMAS 2022 – 2025; **Item 4.**Informes Gerais (Curso Presencial); **Item 5.**Informes da Gestão da SAIS.

**Item 1.**A Conselheira Presidente iniciou a reunião cumprimentando a todos e fez a leitura da ata 225/2024 da reunião ordinária do dia nove de abril do corrente ano. A Conselheira Dalva solicitou alguns ajustes que foram repassados à Secretaria Executiva, em seguida a Conselheira Presidente leu a ata 226/2024 referente a reunião extraordinária ocorrida em vinte e seis de abril do corrente ano. As duas atas e a pauta foram aprovadas. **Item 2.**A Conselheira Presidente informou ao colegiado que a Comissão Permanente de Política de Assistência Social esteve reunida para avaliação dos Planos de Ação 2024 e Relatório de Atividades das entidades inscritas no CMAS e fez a leitura dos pareceres das entidades ASCAR e Restaurar, os quais foram aprovados pelo colegiado. A conselheira Marina comentou que no plano de ação da Restaurar que o item do acompanhamento dos egressos poderia ser mais especificada a metodologia de trabalho utilizada e que seria importante discutir com a rede a construção do PIA em conjunto. A Secretária Executiva que também acompanha o trabalho da entidade disse que esse tema já foi discutido, a entidade não se opõem mas que é um trabalho que demanda equipe e tempo disponível tanto da entidade quanto da SAIS. **Item 3.**A Conselheira Presidente passou a palavra ao Assessor da Gestão da SAIS, Mateus Florentino e a Assistente Social Mariana Marques Sebastiany para que explanassem sobre o monitoramento do Plano Municipal de Assistência Social 2022-2025. O Assessor explicou que o trabalho foi desenvolvido em reuniões com os coordenadores dos serviços para que as equipes pudessem avaliar o seu eixo de atuação para então fazer a compilação dos dados para disponibilizar ao conselho para o monitoramento. A Assistente Social Mariana disse que quando o Plano Municipal foi realizado a intenção era de um monitoramento semestral, porém com as





## Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS Capão da Canoa-RS

demandas e como esse aspecto do acompanhamento do plano era algo novo, acabou que foi iniciado no mês de janeiro. Disse que a ideia é deixar os dados registrados e sistematizados no que a secretaria avançou, quais os desafios e ainda o que a secretaria precisa avançar e deixar isso disponibilizado para o conselho para auxiliar no monitoramento e controle social, sendo o documento encaminhado por e-mail aos colegiado e disponibilizado de forma física no CMAS. Explanou que no documento foram especificadas todas as questões relativas ao monitoramento das metas elencadas no Plano Municipal com a intenção de deixar claro os motivos pelos quais alguns pontos não foram atingidos e aqueles que precisam ser aperfeiçoados. Explicou ainda que os oito eixos já discutidos no plano municipal são: Gestão do SUAS, Benefícios Socioassistenciais, Programas e Projetos, Proteção Social Básica, Proteção Social Especial, Rede Socioassistencial, Controle Social e Atuação do SUAS em calamidade. A assistente social Mariana ainda destacou o eixo da atuação do SUAS em calamidade que foi bastante discutido na época da pandemia e que atualmente vivemos outra situação de calamidade no Estado e talvez outras ainda, entende que é um eixo que precisa de aprimoramento sendo importante nestes momentos saber o papel de cada política. Finalizando a sua fala a assistente social disse que de todos os objetivos elencados em cada eixo, nove foram atingidos totalmente, 37 parcialmente e 11 não foram atingidos sendo o panorama geral. A Conselheira Dalva, salientou o item das comunidades terapêuticas e solicitou o contatos destas elencadas pois a ASCAR já faz um trabalho com a Comunidade Gideões e poderia desenvolver também nas outras. A assistente Social Marina trouxe a informação de que por resolução do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS que as comunidades terapêuticas são política de saúde. A conselheira Marina, retomando o monitoramento, disse que nos objetivos que tratam dos trabalhadores do SUAS não foram atingidos e que a Gestão acaba cobrando das entidades a equipe mínima e não contempla essa questão no seu quadro próprio de funcionários. A conselheira Wladineia, levantou a questão da insalubridade dos profissionais do SUAS e pelo apresentado no monitoramento estava sendo apresentado que fosse solicitado individualmente e não de forma coletiva. A conselheira Marina, concorda e entende que seja uma construção coletiva de todos os trabalhadores do SUAS. A Conselheira Wladineia ainda cumprimentou a Assistente Social Mariana e toda a



## Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS Capão da Canoa-RS

equipe que elaborou o documento do monitoramento, dizendo que foi um trabalho completo e complexo e que é necessário pensar em planejamento diante de uma troca de governo e conselho para que a política do SUAS possa ter seguimento no município, entende que teve avanços que não terão retrocessos como por exemplo a Vigilância Socioassistencial que já está dentro da estrutura e o quanto o conselho tem esse papel de estar acompanhando e cobrando que se mantenham as ações. A conselheira Marina reitera dizendo que o papel do CMAS é defender o SUAS independente de política partidária. A conselheira Luciane questionou os objetivos que foram atingidos parcialmente ou não atingidos, como serão monitorados daqui em diante. A conselheira Marina disse que é importante a posição do conselho para que nesse um ano e meio todos os objetivos sejam atingidos. A assistente social Marina explicou algumas ações que já foram avaliadas e que podem ainda ser realizadas pela gestão e estas foram explanadas no documento de monitoramento para serem implementadas no período restante. Quanto ao gráfico apresentado no monitoramento, a conselheira Wladineia solicitou que a assistente social Mariana explicasse. Mariana explicou que no eixo do Controle Social entraram na avaliação somente três objetivos, os quais a gestão tem relação e compromisso e os outros que tiveram mais questões foram os eixos da gestão, da proteção básica e proteção especial e sugere que o conselho possa dar uma especial atenção a estes que tiveram a maior quantidade de ações. A Conselheira Marina ainda disse que seria importante cobrar da gestão o cumprimento dos objetivos ainda não atingidos e a conselheira Wladineia sugeriu que o documento fosse publicizado no site da prefeitura para conhecimento da comunidade. **Item 4.** A Secretária Executiva informou que o curso estava programado para o mês de junho, porém com a situação das enchentes e como a facilitadora é da cidade de Lajeado talvez pode ser postergado, disse que a intenção é que seja realizado na sala do PAIF do CRAS Santa Luzia. Ao anteceder o próximo item a conselheira Marina questionou o motivo pelo qual o novo decreto dos benefícios eventuais não foi pauta desta reunião, pois a comissão se reuniu e realizou algumas adequações sobre as vedações eleitorais e critérios de acesso e lembra que é competência deste conselho analisar e aprovar os critérios. A Secretaria Executiva explicou que ainda falta a revisão do jurídico e que foi solicitado à gestão a revisão. A conselheira Marina, solicitou que ficasse registrado em ata para que seja



## Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS Capão da Canoa-RS

encaminhado na próxima reunião disse que os critérios não foram alterados somente a parte orçamentária pois não pode gerar novas despesas em ano eleitoral. O assessor Mateus disse que está entre as demandas da gestão e que será solicitado ao jurídico da SAIS. A presidente do conselho solicitou ao assessor Mateus que seja dada uma atenção especial ao assunto. A conselheira Mariana ainda sugeriu que passando o ano eleitoral possa ser retomada a discussão dos itens que foram suprimidos. A conselheira Luciana questionou qual o papel do colegiado diante das ações no município a respeito das enchentes. A Secretária Executiva explicou que os conselheiros podem acompanhar os serviços disponibilizados pela SAIS juntamente com a Defesa Civil e outras iniciativas da sociedade civil. A conselheira presidente disse que a SAIS está realizando visitas semanais aos abrigos de iniciativa da sociedade civil e disse que se algum conselheiro tiver disponibilidade pode acompanhar as visitas da SAIS. O assessor Mateus disse que foi solicitado pelo governo do estado para realizar um monitoramento nos abrigos e que também fará visitas para levantar os dados solicitados pelo Estado. Disse ainda que na situação do posto seis de Capão Novo a Secretária implementou um atendimento temporário na Subprefeitura deste distrito para acompanhar as famílias daquele território. A conselheira Marina disse que deveria ser implementado um plano de habitação e que se o conselho poderia fazer algum encaminhamento sobre o assunto. **Item 5.** O assessor Mateus disse que o contrato da construção do CRAS Capão Novo está em vias de assinatura para dar início a obra. Assim como a reforma do CREAS está em avaliação da capacidade técnica do ganhador do certame. Sobre os PPCI's dos equipamentos da SAIS, o processo está em finalização do trâmite no setor de licitação e como já dito anteriormente a criação do CRAS volante do território dos postos seis e cinco do Capão Novo. Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente ata que foi redigida pela Secretaria Executiva deste conselho e assinada pela Presidente.

JÉSSICA CARVALHO FERNANDES  
CONSELHEIRA PRESIDENTE





## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: BE5A-DDD0-1B11-CF6D

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ JESSICA CARVALHO FERNANDES (CPF 023.XXX.XXX-10) em 04/07/2024 14:44:12 (GMT-03:00)  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://capaodacanoa.1doc.com.br/verificacao/BE5A-DDD0-1B11-CF6D>